

## O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA ELABORAÇÃO DO PRIMEIRO ATLAS DE ANATOMIA HUMANA DO OESTE DE SANTA CATARINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yenidis Teilor Scheibel<sup>1</sup>  
Pedro Lucas dos Santos Cardoso<sup>1</sup>  
André Crenak Caldeira Delforge<sup>1</sup>  
Juliana Franco David<sup>2</sup>  
Vitor Artur Magnabosco da Rosa<sup>1</sup>  
Débora Tavares de Resende e Silva<sup>3</sup>

**Palavras-chave:** Anatomia Humana; Educação Médica; Ligas Acadêmicas; Memória Institucional.

### Introdução e objetivo

A anatomia humana é um pilar na formação em saúde, exigindo recursos didáticos de excelência para sua compreensão. Nesse contexto, as ligas acadêmicas despontam como ambientes fundamentais para discussão e implementação de ideias inovadoras. A motivação para este projeto surgiu da necessidade de otimizar o uso do acervo anatômico de uma Instituição de Ensino Superior (IES) e da ausência de um material regional próprio. Diante disso, a proposta deste trabalho é relatar a experiência de elaboração do primeiro Atlas de Anatomia Humana do Oeste Catarinense. Os objetivos centrais incluem qualificar o aprendizado prático, integrar a tríade ensino-pesquisa-extensão e preservar a memória institucional por meio da catalogação do acervo, tudo isso impulsionado pelo protagonismo estudantil.

### Metodologia

Trata-se de um relato de experiência descritivo, acerca do processo de construção de um atlas anatômico digital e impresso conduzido por membros de uma liga acadêmica. A elaboração metodológica foi dividida em etapas: seleção e preparação das peças anatômicas pertencentes ao laboratório da instituição; registro fotográfico padronizado; identificação detalhada das estruturas; e organização didática por sistemas corporais, com revisão baseada em literatura especializada. A liga funcionou como núcleo propulsor do projeto. Para assegurar a excelência e a precisão do material, o processo contou com o apoio de técnicos locais e buscou respaldo na avaliação criteriosa de professores de anatomia de diferentes instituições, garantindo a validação científica ampla e plural.

### Resultados

Embora o atlas ainda se encontre em desenvolvimento, os impactos parciais são expressivos. Internamente, nota-se o fortalecimento do protagonismo discente e o crescimento técnico da equipe. A produção atua de

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de graduação em Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.

<sup>3</sup>Docente do curso de Graduação em Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.

forma decisiva na consolidação da memória institucional: ao transformar o acervo físico em registro perene, a iniciativa cria um material que permanecerá para o futuro e posiciona a universidade como um polo de inovação educacional. Externamente, por ser pioneiro no Oeste de Santa Catarina, o projeto fomenta um espaço para discussão e atualização na área da saúde em toda a região, consolidando-se como uma ferramenta robusta para estudantes e docentes de outras instituições.

## Conclusões

A vivência deste projeto evidencia que o desenvolvimento do atlas transcende a criação de um recurso didático, configurando-se como um marco na trajetória da IES. A iniciativa cumpre seus objetivos ao evidenciar a importância da produção de materiais próprios e ao reafirmar o papel das ligas acadêmicas como espaços para a qualificação da formação. O protagonismo estudantil demonstrou ser capaz de gerar um legado histórico e científico duradouro. Além disso, esse movimento posiciona estrategicamente a instituição e cria um precedente valioso, abrindo espaço para que ações semelhantes sejam replicadas em outras áreas do conhecimento.

## Referências

1. CAVALCANTE, A. S. P. et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 42, n. 1, p. 199-206, 2018.
2. DALLEY, A. F.; AGOUR, A. M. R. Moore: Anatomia Orientada para a Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
3. PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta: Atlas de Anatomia Humana. 25. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 3 v.
4. ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LÜTJEN-DRECOLL, E. Anatomia Humana: Atlas Fotográfico de Anatomia Sistemática e Regional. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
5. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Atlas Digital de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: UFRJ, [s.d.]. Disponível em: . Acesso em: 18 fev. 2026.